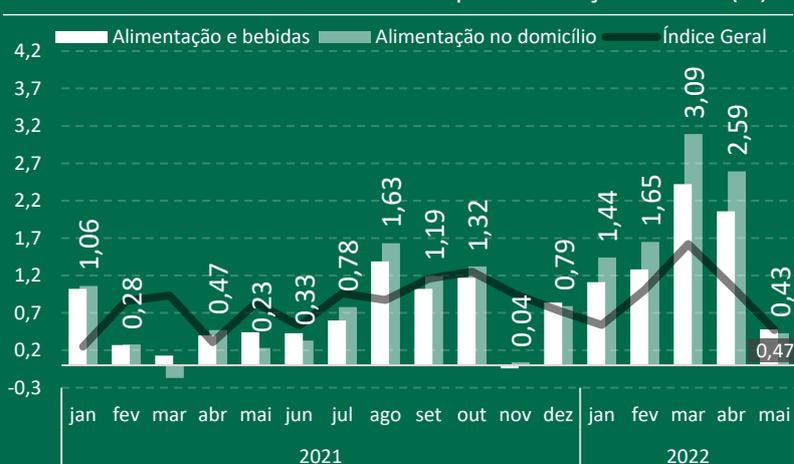


IPCA SOBE 0,47% EM MAIO E ACUMULA ALTA DE 11,73% NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Gráfico 1 - IPCA – Índice Geral e Grupos – Variação mensal (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

A inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), teve alta de 0,47% em maio de 2022. Em abril de 2022, o crescimento foi de 1,06%, e em maio de 2021, o índice teve alta de 0,83%. Com o novo aumento, o IPCA acumula alta de 11,73% nos últimos 12 meses. Essa foi a primeira desaceleração do índice desde janeiro deste ano, quando a inflação foi de 0,54%.

No mês de maio, pelo segundo mês seguido, todos os grupos, exceto habitação (-1,70%) tiveram alta nos preços. A queda no grupo é reflexo da mudança na bandeira tarifária de energia elétrica em 16 de abril, que saiu da bandeira de escassez hídrica, em vigor desde setembro de 2021, para bandeira tarifária verde, onde não há cobrança extra na conta de luz.

As maiores altas do IPCA em maio foram dos grupos vestuário (2,11%) e transportes (1,34%). Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a alta nos transportes é devido, principalmente, a alta nas passagens aéreas, de 18,33%, sendo também o maior impacto individual no índice para o mês de maio (0,08 p.p.). A alta de 1,34% nos transportes, porém, é uma desaceleração em relação ao mês anterior, quando a alta foi de 1,91%.

Ainda no grupo de transportes, os combustíveis subiram 1,00%, desacelerando em relação ao último mês (3,20%). O grupo tem bastante impacto nas atividades agropecuárias, afetando o custo de produção do setor. Neste momento, o governo tenta conter o aumento dos preços dos combustíveis, alterando a maneira como os estados arrecadam o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Produtos (ICMS) incidente sobre os combustíveis. A principal tentativa visa definir um teto para a alíquota do tributo.

O grupo de alimentação e bebidas teve alta de 0,48%, desacelerando em relação ao mês anterior (2,06%). Segundo o Instituto, diversos produtos tiveram queda após as altas no início do ano, que foram causadas principalmente por questões climáticas, motivando a desaceleração.

Comunicado Técnico

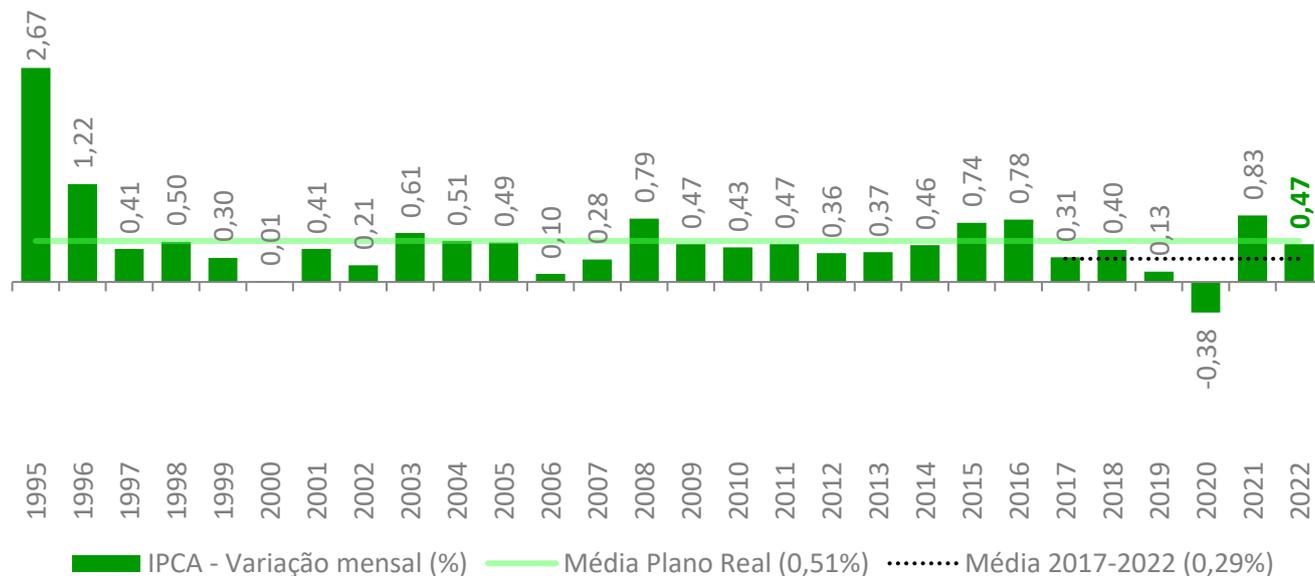
IPCA - Maio de 2022

Edição 18/2022 | 10 de junho

www.cnabrazil.org.br



Gráfico 2 - IPCA - Meses de Maio de Cada Ano (%)



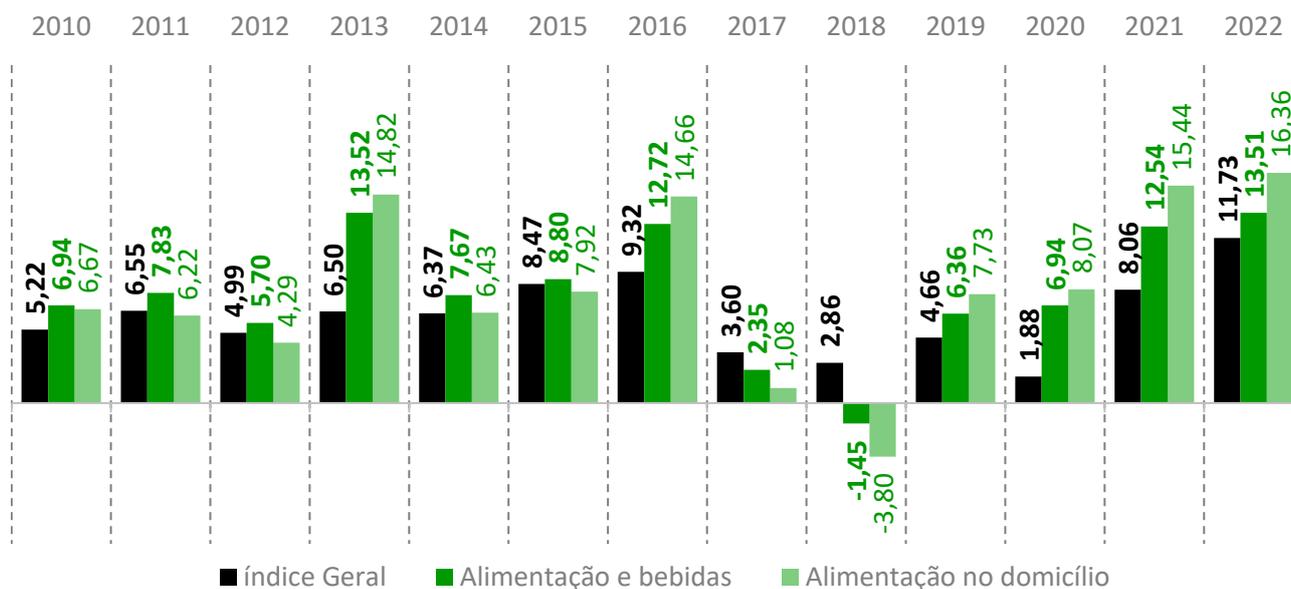
Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Expectativa
Boletim
Focus
2022

IPCA
8,89%
06/06/2022

A inflação deve superar a meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional para 2022, de 3,5%, ficando acima também do teto da meta, de 5,0%.

Gráfico 3 - IPCA – Índice Geral e Grandes Grupos – Acumulado em 12 meses (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

O que muda para o produtor?

Os problemas climáticos afetaram diversas regiões produtoras, diminuindo a produtividade e a quantidade produzida da safra 2021/2022, com prováveis repercussões sobre a safra 2022/2023. É importante lembrar que os aumentos nas prateleiras dos supermercados não se refletem necessariamente em maiores rentabilidades para os produtores, que são tomadores de preço em sua maioria. Os conflitos entre Rússia e Ucrânia seguem pressionando os preços de vários produtos no Brasil e no Mundo, e deixam cada vez mais incertezas a respeito do cenário de fertilizantes para as próximas safras. Para o segundo semestre de 2022, o óleo diesel poderá ser um dos destaques do custo de produção nas lavouras. Infelizmente, um destaque negativo, onerando os custos de produção e diminuindo as margens no campo. Será necessário acompanhar se as tentativas do governo de impedir novas altas e até mesmo reduzir os preços dos combustíveis vão surtir efeito dado o impacto dos combustíveis no planejamento financeiros da propriedade rural.

O que subiu

Tabela 1. Maiores Impactos de Alta - Produtos Selecionados

Produtos	Varição (%)	Impacto (p.p.)
Cebola	21,36	0,032
Leite longa vida	4,65	0,036
Queijo	2,40	0,013
Pão francês	1,81	0,015
Frango em pedaços	1,62	0,011

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Principais altas de preço no mês de Maio/2022:



Cebola – A oferta nacional de cebola está em baixa. A finalização da colheita na região Sul do país, em especial Santa Catarina, e estoques chegando ao fim na região, vem limitando oferta. Para a segunda quinzena de maio houve entrada, ainda lenta, da safra mineira e goiana, e a oferta deve se intensificar nas próximas semanas.



Leite longa vida e Queijo – Os elevados custos de produção enfrentados pelos pecuaristas vêm comprimindo as margens da atividade e impossibilitando a intensificação da produção nesse início de período seco. Com a redução no uso das pastagens em grande parte do país em função do clima, geralmente há necessidade de maior utilização de ração concentrada, o

que não está acontecendo como deveria em função do alto preço desse insumo e da descapitalização do produtor de leite.



Pão Francês – O movimento de alta no pão francês continua seguindo o comportamento do preço do trigo no mercado interno. A alta se dá especialmente, pela continuidade do conflito entre a Rússia e Ucrânia – importantes *players* mundiais – e pela expectativa de menor área plantada e conseqüentemente menor produção da Argentina, que é o maior exportador para o Brasil.



Frango em Pedacos – A demanda firme no mercado doméstico, em função da maior competitividade da carne de frango, frente as demais proteínas, tem sido um fator de sustentação das cotações. No atacado, o preço do frango resfriado subiu 0,52% no acumulado da segunda de maio/22 em São Paulo, segundo dados do Cepea.

O que caiu

Tabela 2. Maiores Impactos de Baixa - Produtos Selecionados

Produtos	Varição (%)	Impacto (p.p.)
Cenoura	-24,07	-0,029
Tomate	-23,72	-0,096
Mamão	-7,97	-0,010
Banana-prata	-4,24	-0,008
Batata-inglesa	-3,94	-0,010

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Principais quedas de preço no mês de Maio/2022:



Cenoura – A cenoura apresentou um cenário de altas acima das médias históricas, em razão aos eventos climáticos e perdas ocorridas entre os meses de janeiro e março. No entanto, a entrada das lavouras de semeio tardio de verão, e as primeiras colheitas da safra de inverno, no Cerrado Goiano e Mineiro, vem garantindo boa oferta no mercado e pressionando as cotações para baixo.



Tomate – O mês de maio foi marcado pela elevação da oferta de frutos em praças produtoras, como Sumaré e Mogi Guaçu (SP), Araguari (MG) e Paty do Alferes (RJ), pressionando cotações para baixo. A intensificação da colheita em áreas de inverno tem ocasionado a elevação na oferta, no entanto as quedas na temperatura previstas para final de maio e ao longo de junho poderão estabilizar a oferta, em função do amadurecimento mais lento dos frutos.

Comunicado Técnico

IPCA - Maio de 2022

Edição 18/2022 | 10 de junho

www.cnabrazil.org.br



Mamão – A demanda retraída tem sido o principal fator para a redução nos preços praticados para o mamão. As temperaturas mais amenas influenciam no hábito de consumo da fruta.



Banana-Prata – A oferta de banana-prata tem se intensificado em praças produtoras do Norte de Minas Gerais, Bom Jesus da Lapa (BA) e Delfinópolis (SP). A elevação na oferta, atrelado ainda à normalização dos preços e logística de escoamento entre as praças tem ocasionado redução nos preços.



Batata-Inglesa – O Cerrado Mineiro, principal ofertante para o período, vem apresentando volume superior ao esperado para o mês de maio. O atraso nos plantios de janeiro e fevereiro, em razão à alta precipitação ocorrida no período, atrelado ainda à precipitação acima da média no mês de abril, resultaram em oferta restrita nos meses anteriores, e concentração na colheita no mês de maio e junho.

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA:

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico

Reginaldo Minaré – Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon – Coordenador

Elisangela Pereira Lopes – Assessora Técnica

Guilherme Costa Rios – Assessor Técnico

Isabel Mendes de Faria – Assessora Técnica

Lucas Martins de Araújo – Assessor Técnico

Mariza de Almeida – Assessora Técnica

Lilian Figueiredo – Coordenadora de Produção Animal

Maciel Silva – Coordenador de Produção Vegetal

Eduarda Lee – Assessora Técnica

Elena Castellani – Assessora Técnica

Fernanda Regina – Assessora Técnica

Danyella Bonfim – Assessora Técnica

Guilherme Mossa de Souza Dias – Assessor Técnico

Leticia Assis Valadares Fonseca – Assessora Técnica

Rafael Ribeiro de Lima Filho – Assessor Técnica

Tiago dos Santos Pereira – Assessor Técnico